

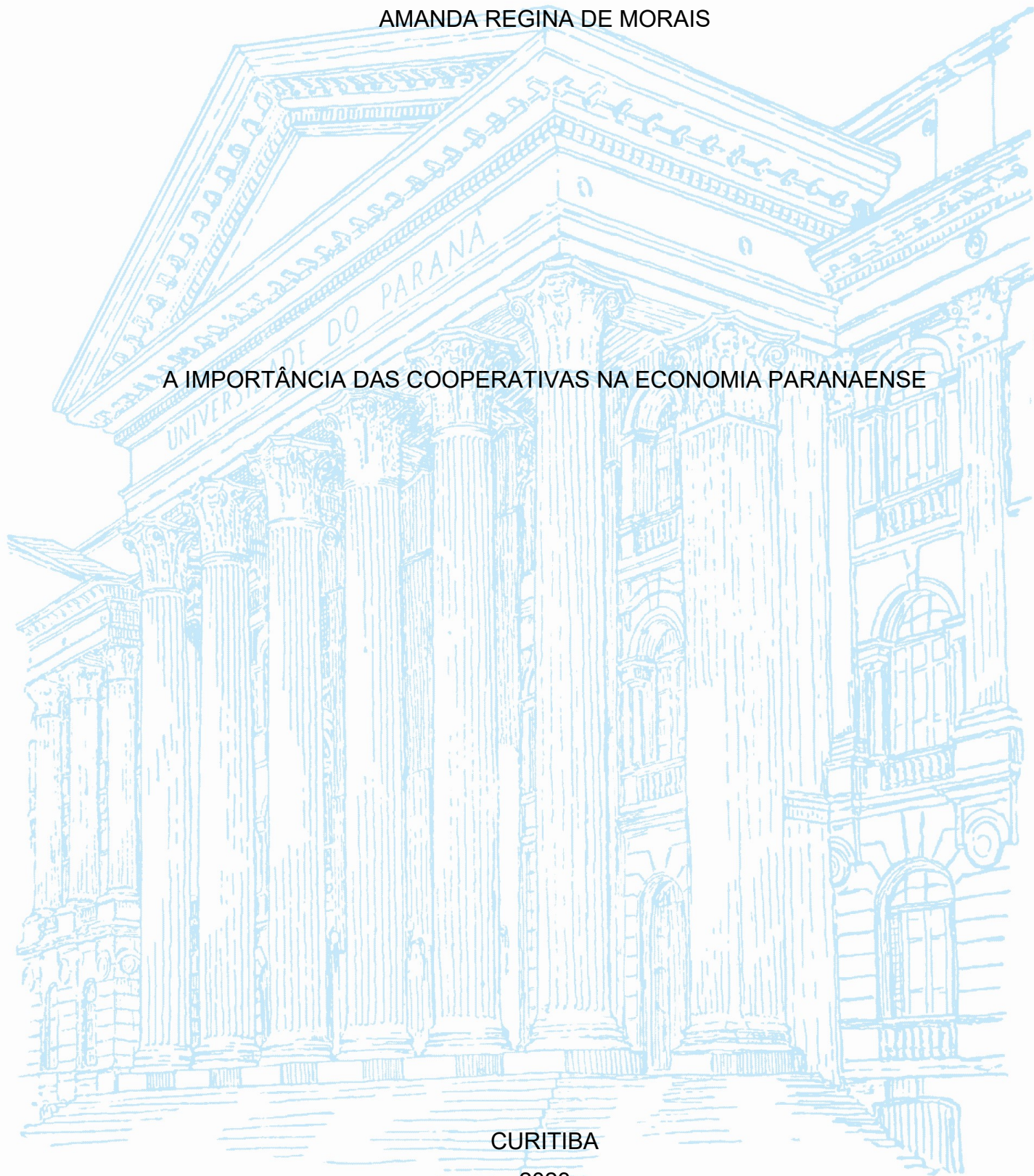
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

AMANDA REGINA DE MORAIS

A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS NA ECONOMIA PARANAENSE

CURITIBA

2023



AMANDA REGINA DE MORAIS

A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS NA ECONOMIA PARANAENSE

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Ciências Econômicas, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Economia.

Orientador: Prof. Dr. Junior Ruiz Garcia

CURITIBA

2023

TERMO DE APROVAÇÃO

NOME DO(A) ALUNO(A)

TÍTULO DO TRABALHO

Tese/Dissertação/Monografia/TCC apresentada ao curso de Pós-Graduação em _____, Setor de _____, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor/Mestre/Especialista/Bacharel em _____.

Prof(a). Dr(a)/Msc. _____

Orientador(a) – Departamento _____, INSTITUIÇÃO

Prof(a). Dr(a)/Msc. _____

Departamento _____, INSTITUIÇÃO

Prof(a). Dr(a)/Msc. _____

Departamento _____, INSTITUIÇÃO

Cidade, __ de _____ de 201__.

Mantenha essa página em branco para inclusão do termo/folha de aprovação assinado e digitalizado.

A minha mãe Vilma, minha irmã Cinthia, meu pai Valdenicio (*in memoriam*) e minha avó Beatha, que sempre me apoiaram e me deram toda força que precisei desde o início até a finalização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus pela dádiva da vida, e a Nossa Senhora Aparecida por ter sido minha luz e que sempre me fortaleceu nos momentos em que mais precisei.

Agradeço a minha família que me apoiou em todos os momentos deste trabalho.

Agradeço imensamente ao meu orientador Junior Ruiz Garcia, por todo incentivo, paciência, colaboração e apoio para conclusão desse trabalho.

Agradeço a todos os colegas e professores que tive o prazer em conhecer durante esses anos de curso.

Agradeço a Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul, pelos constantes aprendizados que venho adquirindo desde que me tornei colaboradora da instituição.

Agradeço a todos os colaboradores da Universidade Federal do Paraná – Campus Jardim Botânico, pelo qual tenho o imenso orgulho em dizer que tive a oportunidade de estudar e concluir essa graduação.

“A persistência é o caminho do êxito.” (Charles Chaplin)

RESUMO

Com o decorrer dos anos a essência cooperativista vem tomando espaço nos âmbitos econômicos e sociais das sociedades, através dos 7 princípios cooperativistas, onde o foco principal é a geração de igualdade promovendo o desenvolvimento econômico e social destas. Observando o constante crescimento das cooperativas instaladas no Estado do Paraná, este trabalho tem como objetivo identificar como os diversos ramos cooperativos impactam o desenvolvimento do estado paranaense. Para isso, foi utilizado a literatura para identificar a relação das cooperativas com o desenvolvimento e, posteriormente, mapear as cooperativas instaladas no estado. Sendo assim, foi possível identificar que o desenvolvimento do estado do Paraná principalmente no âmbito da renda, educação e emprego está ligado ao forte pertencimento das cooperativas no estado.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Cooperativismo. Emprego. Crescimento.

ABSTRACT

Over the years, the cooperative essence has been taking space in the economic and social spheres of societies, through the 7 cooperative principles, where the focus is to generate equality by promoting their economic and social development. Observing the constant growth of the cooperatives installed in the state of Paraná, this paper will aim to identify how the various cooperative branches affect the development of the state of Paraná. To this end, the literature of some thinkers and economists was used to identify the relationship between cooperatives and development, and then research was conducted to map the cooperatives installed in the state. Therefore, it was possible to identify that the development of the state of Paraná, especially in the areas of income, education, and employment, is linked to the strong belonging of the cooperatives in the state.

Keywords: Development. Cooperativism. Employment. Growth.

LISTA DE QUADROS

<u>QUADRO 1 – OS 7 PRINCÍPIOS DAS COOPERATIVAS</u>	<u>18</u>
<u>QUADRO 2 – TIPOS DE COOPERAÇÃO</u>	<u>20</u>
<u>QUADRO 3 – TIPOS DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO</u>	<u>24</u>
<u>QUADRO 4 – LOCALIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS UNIMED E UNIODONTO ..</u>	<u>29</u>
<u>QUADRO 5: COOPERATIVAS DE INFRAESTRUTURA INSTALADAS NO ESTADO DO PARANÁ EM 2021 E SUA CIDADE SEDE</u>	<u>33</u>
<u>QUADRO 6: COOPERATIVAS DE TRABALHO INSTALADAS NO ESTADO DO PARANÁ EM 2021 E SUA CIDADE SEDE</u>	<u>34</u>

LISTA DE TABELAS

<u>TABELA 1 – QUANTIDADE DE COOPERATIVAS INSTALADAS NO ESTADO DO PARANÁ, POR RAMO COOPERATIVO, NOS ANOS 2020 E 2021</u>	<u>22</u>
<u>TABELA 2 – LOCALIZAÇÃO DAS 10 MAIORES COOPERATIVAS AGROPECUÁRIA INSTALADAS NO ESTADO DO PARANÁ, CONFORME RENDA LÍQUIDA OBTIDA EM 2020</u>	<u>23</u>
<u>TABELA 3 – FATORES QUE COMPÕEM O FATURAMENTO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO NO PARANÁ E SEU PERCENTUAL DE REPRESENTAÇÃO</u>	<u>27</u>
<u>TABELA 4 – COMPOSIÇÃO DO RAMO DE TRANSPORTE NO ESTADO DO PARANÁ EM 2021</u>	<u>31</u>
<u>TABELA 5 – VARIAÇÃO DO FATURAMENTO DAS COOPERATIVAS INSTALADAS NO PARANÁ</u>	<u>37</u>
<u>TABELA 6 – QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS COM E SEM COOPERATIVAS E A MÉDIA DO IPDM GERAL, MÉDIA DO IPDM RENDA, MÉDIA DO IPDM EDUCAÇÃO E MÉDIA DO IPDM SAÚDE, CONFORME AMOSTRAGEM ALEATÓRIA OBTIDA A PARTIR DOS 399 MUNICÍPIOS EXISTENTES NO PARANÁ</u>	<u>39</u>

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

OCB - Organização das Cooperativas do Brasil.

SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo.

OCEPAR - Organização das Cooperativas do Estado do Paraná

NORCOOP – Norte do Cooperativismo

SULCOOP – Sul do Cooperativismo

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PAC'S – Postos de Atendimento Cooperativo

DVA – Demonstração de Valor Adicionado

IPMD - Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	COOPERATIVAS E DESENVOLVIMENTO.....	7
3	UM PANORAMA DAS COOPERATIVAS PARANAENSES	21
3.1	COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS	22
3.2	COOPERATIVAS DE CRÉDITO	24
3.3	COOPERATIVAS DE SAÚDE	27
3.4	COOPERATIVAS DE TRANSPORTE	30
3.5	COOPERATIVAS DE INFRAESTRUTURA	32
3.6	COOPERATIVAS DE TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	34
3.7	COOPERATIVAS DE CONSUMO	35
4	A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ	36
5	CONCLUSÃO	39
	REFERÊNCIAS.....	40

1 INTRODUÇÃO

Por volta de 1844, no interior da Inglaterra, mas especificadamente na cidade de Rochdale-Manchester, alguns trabalhadores descontentes com o aumento do desemprego e os baixos salários pagos, resolveram se unir para montar um armazém na intenção de comprar uma maior quantidade de alimentos a preços menores (SISTEMA OCB, 2022). A partir disso fundou-se a “Sociedade dos Probos de Rochdale”, a primeira cooperativa, baseada em lealdade, solidariedade e igualdade, princípios que o cooperativismo carrega até hoje (SISTEMA OCB, 2022).

Já no Brasil, a primeira Cooperativa teve início em Minas Gerais, em 1889, com a criação da Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, que tinha como base o consumo de produtos agrícolas (SISTEMA OCB, 2022). Por volta dos anos 1900 foi fundada também a primeira cooperativa de crédito, o Sicredi Pioneiro, este que está em funcionamento até hoje (SISTEMA OCB, 2022).

O último panorama das cooperativas instaladas no estado do Paraná, realizado em 2021, identificou um aumento de 9,9% em novos empregos, comparado com o ano de 2020, o ramo Trabalho e Produção Bens e Serviços foi um dos grandes responsáveis por esse crescimento, com uma elevação de mais de 100% no período analisado (SISTEMA OCEPAR, 2022). A partir destes dados, e observando o conceito das cooperativas e as características de cada uma delas, o objetivo deste trabalho é apresentar como que esse tipo de organização pode influenciar no desenvolvimento do estado do Paraná, mapeando as cooperativas instaladas no estado e discutindo sobre a importância destas para com o desenvolvimento.

A monografia está organizada em três capítulos, além da introdução e das considerações finais. No primeiro capítulo é apresentada a relação entre as cooperativas e o desenvolvimento regional, identificando os principais fatores sociais e econômicos que permitem o desenvolvimento de cada região. Em seguida, é realizado um panorama das cooperativas paranaenses. O terceiro capítulo aborda a importância das cooperativas para o desenvolvimento do Paraná, através da apresentação de dados que comprovem a evolução das cooperativas, juntamente com o desenvolvimento das regiões.

2 COOPERATIVAS E DESENVOLVIMENTO

Pensadores e economistas, como Celso Furtado, Adam Smith, David Ricardo, Schumpeter, buscaram identificar e analisar os determinantes do desenvolvimento econômico. Para Bresser (2007), o desenvolvimento econômico é a ascensão da produtividade e da renda *per capita* de uma sociedade, com destaque para a inclusão do progresso técnico ao processo produtivo. Schumpeter (1997, p. 32) afirma que “Produzir significa combinar materiais e forças que estão ao nosso alcance”, nada obstante a isso, quando houver “novas combinações” em um processo produtivo, sem carregar as mudanças antigas, teremos então o desenvolvimento. O desenvolvimento, portanto, pode ser visto como uma classificação qualitativa de uma sociedade, caracterizado, por exemplo, pelo aumento na expectativa de vida e pela melhoria na distribuição de renda e no bem-estar da população.

O desenvolvimento possui uma forte influência das cooperativas. Para Bialoskorski Neto (2006 citado por Sales, 2010), o cooperativismo e as formas de cooperação são algo antigo na história. Segundo Sales (2010), existem registros sobre a cooperação desde a Pré-História da civilização, em tribos indígenas ou em antigas civilizações como os Babilônicos, quando os indivíduos já apresentavam interesse em viver em grupo para defenderem os interesses comuns. Tem-se como precursores do cooperativismo, Robert Owen (1772 – 1858), Charles Fourier (1772 – 1837), Philippe Joseph Benjamins Buchez (1796-1865) e Louis Blanc (1812-1882), os quais possuíam um objetivo comum, a busca por uma sociedade ideal, após o descontentamento causados pelo capitalismo (SALES,2010).

Apesar de verificar-se que o cooperativismo existe desde as civilizações Babilônicas, considera-se como ponto inicial, o acontecido na Inglaterra nos anos de 1800. Conhecida como a primeira cooperativa moderna, Rochdale, onde cerca de 28 operários, que eram em maioria tecelões, fundamentados no sentimento de cooperação e mutualidade pregados principalmente por Robert Owen e Fourier; finalmente conseguiram colocar em funcionamento um empreendimento, que a história registra como marco inicial do cooperativismo, fundando a então conhecida “*Sociedade dos Pobros Pioneiros de Rochdale*”. (SALES, 2010).

De acordo com Silva (2017, p.2):

O cooperativismo é um modelo de organização social que desempenha um papel multidimensional de fundamental importância para o desenvolvimento local, uma vez que sustentado nos pilares, econômico, social, político, e cultural, contribui para a geração e distribuição de renda, de formar justa e igualitária entre seus associados.

Reis (2003) conceitua o cooperativismo como fruto do desenvolvimento operário, que resultou na criação de um modelo de associação com 3 características: propriedade cooperativa, a qual remete a associação de pessoas e não de capital; gestão cooperativa, ou seja, a decisão é realizada de forma unânime dos associados; repartição cooperativa, na qual, a distribuição das sobras líquidas no final do período devem ser realizadas segundo a participação dos associados na cooperativa.

Assim como o autor supracitado, Milagre, Amodeo e Souza (2011, p.71-86) apresentam os seguintes conceitos assunto, atribuindo que o cooperativismo é fundamentado pela união de pessoas e não de capital; a essência está centralizada nas necessidades do grupo e não no lucro. O Sistema de Organização das Cooperativas Brasileiras (OCBs) dispõe os 7 princípios das cooperativas, que provam a essência do cooperativismo (quadro 1).

QUADRO 1: OS 7 PRINCÍPIOS DAS COOPERATIVAS

Princípios	Descrição
Adesão livre e voluntária	As cooperativas são organizações voluntárias abertas para todas as pessoas que se encontrem alinhadas com seus objetivos e que estejam dispostas a assumir as responsabilidades como membro.
Gestão democrática	As cooperativas são controladas por seus membros, por meio da participação ativa na tomada de decisão. E os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.
Participação econômica dos membros	Os membros contribuem equitativamente para o capital da organização, uma parte do montante é de propriedade comum da cooperativa. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados a: benefícios aos membros; apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados; ou para desenvolvimento da cooperativa, desde que decidido democraticamente.
Autonomia e independência	As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros, e nada deve mudar isso.
Educação, formação e informação	As cooperativas devem promover a educação e a formação para seus membros e trabalhadores, para que estes possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios. Ser cooperativista é se comprometer com o futuro dos cooperados, do movimento e das comunidades.
Intercooperação	As cooperativas devem trabalhar em conjunto, com um único objetivo, o bem comum de todos.
Interesse pela comunidade	Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. As cooperativas fazem isso por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Fonte: Sistema Ocepar (2022).

Assim como o sétimo princípio das cooperativas apresentados no quadro 1, Schneider (2015) dispõe as características do desenvolvimento sustentável, dividindo-o em três dimensões: econômica, social e ambiental. A dimensão social engloba a superação da miséria/pobreza, satisfazendo as necessidades básicas da sociedade. Outrossim, o desenvolvimento está limitado pela tecnologia existente e os recursos do meio ambiente. É possível lapidar a organização social e a tecnologia disponível em uma sociedade e, para isso, é necessário que o meio ambiente consiga se recuperar no mesmo compasso e intensidade em que é afetado pela ação humana (SCHNEIDER, 2015).

Portanto, a principal característica das cooperativas é a busca do bem-estar de todos, e isso se dá através da promoção da educação e formação, a fim de contribuir para o crescimento da comunidade e da satisfação das necessidades básicas. Segundo Rego e Rigo (2015), as cooperativas acima de tudo devem expressar solidariedade para com os seus membros e a sociedade a que pertencem, prezando por investimentos em projetos economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos.

Visto toda a preocupação do cooperativismo em readequar as condições para a igualdade, Singer (2004) apresenta uma das relações do desenvolvimento com a prática cooperativista. Segundo o autor, observando do ponto social, dois fatores que afetam o desenvolvimento é a competição *versus* cooperação. Dentro do campo de pesquisa da economia experimental, foi identificado que, no capitalismo atual, há muito estímulo à competição interindividual, mas a maior parte das pessoas continuam a valorizar a reciprocidade (SINGER, 2004).

Outro ramo da economia que apresenta grandes contribuições do cooperativismo, é a economia solidária, Segundo Singer (2004, p.12), “A economia solidária é atualmente concebida como uma economia de mercado, em que os cidadãos participam livremente, cooperando e competindo entre si, de acordo com os seus interesses e os contratos que celebram.” Segundo Lauren Benton (1990 citado por SINGER, 2004), a cooperação pode ser dividida em três tipos, para a constituição dos distritos industriais¹: O primeiro é a cooperação entre as firmas; o

¹ Os distritos industriais foram descobertos inicialmente na Itália e depois se verificou que existem, em várias formas, nos demais países também. Cada distrito constitui uma comunidade de pequenas e médias empresas, que se dedicam à mesma linha de produtos. (SINGER, 2004)

segundo tipo é a cooperação dentro das firmas, entre os patrões e os empregados; e por último, a cooperação intrafirmas.

Conforme Lauren Benton (1990 citado por SIGER, 2004) distinguiu os tipos de cooperação, a autora ainda especifica cada tipo, sendo:

QUADRO 2: TIPOS DE COOPERAÇÃO

Tipo	Descrição
Entre firmas	Tem como princípio a autonomia das empresas, permitindo que aconteça a cooperação entre firmas que possuem bens complementares.
Dentro das firmas	É a cooperação entre os empregadores e os empregados, permitindo com que os trabalhadores tenham uma maior liberdade dentro da empresa, podendo auto atribuir novas tarefas, aumentando a produtividade e possibilitando um melhor relacionamento com os clientes finais.
Intrafirmas	Refere-se ao relacionamento dentro das firmas, para a formação dos empregados, como treinamentos, formações e até mesmo ajuda a funcionários que desejam iniciar a própria carreira com base no conhecimento obtido dentro da empresa.

Fonte: Lauren Benton (1990 citado por SIGER, 2004).

Assim como o autor supracitado especifica a importância do relacionamento interfirmas, este tipo de cooperação encontra-se em um dos princípios do cooperativismo, a intercooperação. É a partir dos tipos de cooperação e princípios que o desenvolvimento se constitui, seja das empresas, dos funcionários que estas possuem ou das cidades e dos estados onde estas encontram-se sediadas.

O próximo capítulo apresenta as cooperativas sediadas no estado do Paraná e com base na revisão literatura já realizada, a relação com o desenvolvimento do estado, a ser tratado no último capítulo.

3 UM PANORAMA DAS COOPERATIVAS PARANAENSES

No Paraná os primeiros movimentos cooperativos surgiram por volta de 1829, quando imigrantes alemães fundaram a Colônia Rio Negro, que se tornou município de Rio Negro que faz divisa entre os estados do Paraná e Santa Catarina (OCEPAR, 2016). Porém, foi em 1925 que ocorreu o principal marco na história do cooperativismo paranaense, quando cerca de 450 imigrantes holandeses constituíram a Sociedade Cooperativa Holandesa de Laticínios Batavo, a qual continua em funcionamento (OCEPAR, 2016).

Entre os anos de 1971 e 1976 foram desenvolvidos projetos para a reorganização das cooperativas instaladas no estado. Em 1971 foi criada a Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar, que proporcionou o impulso necessário aos projetos mais tarde criados. Em 1974 e 1976 foram criados os projetos Norcoop - Norte do Cooperativismo e o Sulcoop - Sul do Cooperativismo. Estes projetos, proporcionaram um maior relacionamento entre os produtores e as cooperativas (OCEPAR, 2016).

Os movimentos imigrantes para o Paraná foram os grandes responsáveis por impulsionar as cooperativas no estado. Algumas das cooperativas criadas durante o período de imigração são exemplos de comunidades rurais para o cooperativismo, sendo elas: Cooperativa Witmarsum, em Palmeira; Cooperativa Agrária, localizada em Entre Rios; Batavo e Castrolanda, em Castro.

A organização do sistema cooperativo no Estado do Paraná é realizada da seguinte maneira: a Representação é realizada por meio do Ocepar – Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná; o processo de capacitação e monitoramento é feito pelo SESCOOP/PR – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo; a Fecooper – Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná, fica responsável pelo Sindicato (SISTEMA OCEPAR, 2022).

O Sistema Ocepar é o responsável por realizar o monitoramento das cooperativas instaladas no estado do Paraná. A última divulgação, referente ao ano de 2021, estima que o Paraná possui dentre os 7 ramos cooperativos um total de 216 cooperativas em operação. Observou-se que entre os anos de 2020 e 2021, houve pouca mudança no cenário, onde em 2020 constavam 217 cooperativas cadastradas (Tabela 1).

TABELA 1 - QUANTIDADE DE COOPERATIVAS INSTALADAS NO ESTADO DO PARANÁ, POR RAMO COOPERATIVO, NOS ANOS DE 2020 E 2021

Ramo	Quantidade 2020	Quantidade 2021
Cooperativas Agropecuárias	59	58
Cooperativas de Crédito	56	54
Cooperativas de Saúde	37	36
Cooperativas de Transporte	35	34
Cooperativas de Infraestrutura	15	16
Cooperativas de Trabalho, produção de bens e serviços	11	14
Cooperativa de Consumo	4	4
Total	217	216

FONTE: Sistema Ocepar (2021).

NOTAS: Cada ramo cooperativo é definido pelo tipo de trabalho realizado.

Até o ano de 2019, as cooperativas eram separadas em 13 ramos, mas após várias avaliações realizadas pelo Sistema OCB, foi constatado que com a diminuição o sistema conseguiria avaliar melhor a realidade das cooperativas. A partir destas mudanças o Sistema de Organização das Cooperativas (OCB) conseguirá atender de forma rápida e qualificada as cooperativas (SISTEMA OCB, 2022).

3.1 COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

O ramo agropecuário é composto por todas as cooperativas que possuem relações com atividades agrícolas, como a aquicultura, pecuária e extrativista. As cooperativas agropecuárias são organizadas com os seguintes objetivos: vender em grande quantidade os produtos, onde vários produtores de um determinado produto, se unem e vendem de maneira agrupada; comprar insumos diretamente da indústria; procura por assistência técnica em relação a produção; armazenagem da produção; e/ou industrialização de serviços (AIRES, 2021).

Há ainda uma segmentação dentro do ramo agropecuário, a qual é dividida em: insumos e bens de fornecimento; escolas técnicas de produção rural; produtos industrializados de origem animal; produtos industrializados de origem vegetal; produtos não industrializados de origem animal; produtos não industrializados de origem vegetal; serviços (SISTEMA OCB, 2022). As cooperativas agropecuárias

paranaenses são subdivididas de acordo com o seu faturamento, sendo: pequenas cooperativas quando faturamento até R\$ 52,2 milhões; médias com faturamento de R\$ 52,2 milhões a R\$ 274,2 milhões; média grande com faturamento de R\$ 274,2 milhões a R\$ 2,4 bilhões; grandes cooperativas com faturamentos acima de R\$ 2,4 bilhões.

No Paraná a maior parte das cooperativas ligadas ao ramo agropecuário possui atividades relacionadas a Agroindústria, que tem por objetivo a transformação de matérias-primas agropecuárias. O IBGE aponta que 48% do que é produzido no campo brasileiro tem pelo menos um dos processos realizados por uma cooperativa (SISTEMA OCB, 2022). Na composição do cenário agropecuário do Paraná, as cooperativas estão localizadas em sua maior parte no Centro-Sul, Noroeste e Oeste do Estado. Segundo o Valor Econômico (2022), as 10 maiores cooperativas agropecuárias, referente a receita líquida obtida (Tabela 2).

TABELA 2 – LOCALIZAÇÃO DAS 10 MAIORES COOPERATIVAS AGROPECUÁRIA INSTALADAS NO ESTADO DO PARANÁ, CONFORME RECEITA LÍQUIDA OBTIDA EM 2021

Cooperativa	Renda líquida (em R\$ milhões)	Região
Coamo	23.160,9	Noroeste
C. Vale	18.812,6	Oeste
Lar	16.447,8	Oeste
Cocamar	9.083,0	Noroeste
Agrária	6.026,3	Centro Sul
Cooperativa Integrada	5.933,4	Norte
Castrolanda	5.556,1	Centro Sul
Frísia	5.069,8	Centro sul
Coopavel	4.908,4	Oeste
Belagrícola	4.377,6	Norte

FONTE: Valor Econômico (2022).

Segundo o Sistema Ocepar (2022), estima-se que o ramo agropecuário obteve um crescimento de 7,7% de funcionários, saindo de 95.749 em dezembro de 2020, para 103.140 em dezembro de 2021. Já em relação ao quadro de associados, pesquisas realizadas pela Ocepar, também utilizando dados de dezembro de 2021, apontaram um crescimento de 4,6% em relação ao ano anterior, totalizando um quadro de 193.734 produtores associados.

No ano de 2021, foi observado também a elevação no endividamento total das cooperativas agropecuárias. Entretanto, o faturamento obteve um elevado índice de crescimento, onde em 2020 era em torno de R\$ 100 bilhões, passou para cerca

de R\$ 134 bilhões no final do ano de 2021 (SISTEMA OCEPAR, 2021). Um dos fatores que auxiliaram a elevação no faturamento, foi o crescimento das exportações, que saíram dos 5 milhões de US\$ em 2020, para mais de 6 milhões de US\$ em 2021 (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Além dos produtores necessitarem de auxílio de cooperativas agropecuárias, muitos destes necessitam também de outros ramos cooperativos para seguirem com os negócios. Segundo Censo Agropecuário, realizado em 2017 pelo IBGE, um pouco mais de 30% dos produtos rurais, quando necessitam de crédito para custeio ou investimento de suas produções, buscam as cooperativas de crédito.

3.2 COOPERATIVAS DE CRÉDITO

As cooperativas de crédito tem por finalidade a oferta de serviços financeiros de qualidade, analisando a verdadeira necessidade de cada cooperado, e com isso apresentando taxas mais justas (SISTEMA OCB, 2022). A principal característica que diferencia uma Cooperativa de Crédito para um Banco é a não existência de acionistas ou clientes. Todos os associados que realizem abertura de conta junto a uma Cooperativa de Crédito se tornam donos do negócio. Todos os associados têm livre participação nas decisões da cooperativa, independentemente do valor da cota de participação no capital social (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2022).

Segundo o Banco Central do Brasil (2022), a lei nº 5.764/1971 instituiu a Política Nacional de Cooperativismo e definiu as características das cooperativas e seus princípios, bem como os seus tipos (Quadro 3).

QUADRO 3: TIPOS DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Tipo	Descrição
Singulares	São constituídas por no mínimo vinte pessoas, sendo permitida a admissão de pessoas jurídicas, desde que tenha atividade econômica correlatas, ou ainda aquelas sem fins lucrativos.
Centrais ou federação de cooperativas	São constituídas por no mínimo três singulares filiadas, e realizam a organização dos serviços financeiros das filiadas, orientando as atividades a serem realizadas.
Confederações de cooperativas centrais	São constituídas por no mínimo três cooperativas Centrais ou federação de cooperativas, podendo ser de mesma ou diferente modalidade. Tem como objetivo orientar, coordenar e executar as atividades das Centrais, nos casos em que as solicitações de crédito ultrapassam a capacidade ou a conveniência de atuação das associadas.

Fonte: Banco Central do Brasil (2022).

O Banco Central do Brasil (2021 citado por Sistema Ocepar, 2021) dispõe que em dezembro de 2021, o Brasil possuía 853 cooperativas instaladas em todo o território nacional, sendo: 818 singulares, 33 centrais e 2 confederações. No Paraná, no mesmo período analisado, foi identificado um total de 54 cooperativas, possuindo 1.033 Postos de Atendimento Cooperativo (PACs)² (Sistema Ocepar, 2021).

O ramo Crédito no Estado do Paraná é composto por 3 Sistemas, sendo: 15 cooperativas do Sistema Cresol, envolvendo 14 singulares e 1 central; 14 cooperativas do Sistema Sicoob, sendo 13 singulares e 1 central; 25 cooperativas do Sistema Sicredi, composto por 24 singulares e 1 central e 4 cooperativas do Sistema Uniprime, sendo 3 singulares e 1 central, além de 5 cooperativas independentes Urbanas e 4 cooperativas independentes rurais (SISTEMA OCEPAR, 2022).

O último grupo citado, as cooperativas independentes, também chamadas de cooperativas solteiras, são caracterizadas por não possuir vínculos com os grandes sistemas, possuindo uma maior autonomia na atuação, nada obstante a isso, continuam seguindo as regras e inspeções do Banco Central do Brasil. Segundo o Presidente da Federação Nacional das Cooperativas de Crédito, Ivo Lara:

Elas possuem mais liberdade para atuação estratégica em seus produtos, identidade de marca própria, e em sua grande maioria são especializadas em determinados produtos e pertencem a um nicho específico, como de um grupo empresarial, um setor do mercado, alguma estatal ou mesmo uma única empresa. (IVO LARA 2021 CITADO POR MUNDOCOOP, 2021).

Segundo o Sistema Ocepar (2017), atuam no Paraná 6 cooperativas independentes urbanas, entre elas: Credibrf – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo BRF, vinculada a BRF – Brasil Foods S.A.; Credisanepar – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Sanepar; Creserv Pinhão – Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores Públicos de Pinhão; Coopesf – Cooperativa de Crédito do Sistema Financeiro; Rodocrédito - Cooperativa de Crédito dos Empresários em Transportes Rodoviários de Francisco Beltrão; e Votorantin -

² As cooperativas possuem os chamados Postos de Atendimentos Cooperativos (PACs), os quais possuem as mesmas funções das Agências Bancárias.

Cooperativa De Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Votorantim Limitada.

Pesquisas realizadas, mostram que a Rodocrédito, que até 2017 era considerada cooperativa independente urbana e atendia somente os empresários de Transportes Rodoviários de Francisco Beltrão, passou a se chamar de Evolua em 2018, e com o processo já homologado no Banco Central passou a atender toda a população, deixando de ser então uma cooperativa independente (SISTEMA OCEPAR, 2018).

Além dos sistemas Cooperativos e as Cooperativas independentes Urbanas, o Paraná possui 3 cooperativas independentes rurais, sendo elas: Credicoamo – Crédito Rural Cooperativa, vinculada a Coamo – Agroindústria Cooperativa; Credcoopavel – Cooperativa de Crédito Rural Coopavel, vinculada a Copavel – Cooperativa Agroindustrial de Cascavel; e Credaliança – Cooperativa de Crédito Rural, vinculada a Cooperaliança – Cooperativa Agroindustrial Aliança de Carnes Nobres Vale do Jordão (SISTEMA OCEPAR, 2017).

Dentre as 4 centrais pertencentes do sistema cooperativo de crédito, duas delas encontram-se localizadas no Norte Central do Estado, uma na região metropolitana e outra na região Centro-Sul do Paraná. Segundo o Sistema Ocepar (2021), as singulares das cooperativas se dividem nas macrorregiões do Estado da seguinte forma: 25,33% encontram-se no Oeste do Estado; 23,46% no Noroeste do Estado; 20,72% no Centro-Sul; 19,48% no Sudoeste; e 10,70% no Norte.

Os Postos de Atendimento instaladas no Estado do Paraná possuem uma grande área de abrangência, apenas 8,8% dos municípios paranaenses não possuem Posto de Atendimento (SISTEMA OCEPAR, 2021).

As cooperativas de crédito utilizam um índice contábil para mensurar ganhos/perdas, chamado DVA (Demonstração de Valor Adicionado), e tem como objetivo identificar o valor da riqueza gerada e quais elementos contribuíram para a geração desta riqueza, tais elementos podem ser empregados, cooperados, entre outros. Em dezembro de 2021, as cooperativas de crédito do Paraná, apresentaram um valor adicionado de 1.135.366 (em mil R\$) (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Ainda segundo o Sistema Ocepar (2021), as cooperativas do Paraná, em geral, geraram um crescimento de 30,34% no faturamento, saindo de 7,8 Bilhões em 2020, para 10,2 Bilhões em 2021. A representatividade dos Sistemas no faturamento, ficou da seguinte forma: 60,8% do crescimento foi oriundo do Sistema

Sicredi; 18,3% do Sistema Sicoob; 10,9% do sistema Cresol; 5,9% do Sistema Uniprime; 3,0% das Cooperativas independentes rurais; e 1% das cooperativas independentes urbanas (SISTEMA OCEPAR, 2021).

São 4 os fatores que proporcionam a elevação/diminuição no faturamento, e no estado do Paraná, as cooperativas de crédito, possuem a seguinte combinação (Tabela 3).

TABELA 3 – FATORES QUE COMPOEM O FATURAMENTO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO NO PARANÁ E O SEU PERCENTUAL DE REPRESENTAÇÃO

Fatores	Representação
Rendas de Operações de Crédito	53,2%
Rendas de Prestação de Serviços	30,0%
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos	14,3%
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2,5%

FONTE: Sistema Ocepar (2021).

Na composição das operações de crédito, a linha mais procurada foi Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados, representando 53,15% do total de operações. O Sistema Sicredi foi o maior responsável pela concessão de crédito no ano de 2021, concedendo um total de 29,2 Bilhões (SISTEMA OCEPAR, 2021). Ainda segundo o Sistema Ocepar (2021), 65,53% das operações realizadas no ano de 2021, foram com Pessoas Físicas, e apenas 34,47% foram com Pessoas Jurídicas.

O quadro social das cooperativas de crédito é composto por 17.220 funcionários e 2.501.211 associados. Houve um crescimento de 17,7% do quadro de funcionários, e 12,4% no quadro de associados (SISTEMA OCEPAR, 2021).

3.3 COOPERATIVAS DE SAÚDE

Ramo considerado totalmente brasileiro surgiu por volta de 1960, quando um grupo de médicos de Santos (SP) se uniram para formar a primeira cooperativa, o ramo é composto por profissionais, enquadrados no CNAE 865 (Profissionais da Área de Saúde), como médicos, odontólogos, ou outros profissionais ligados a esta área (SISTEMA OCB, 2022).

Segundo o Empresas & Cooperativas (2022), as cooperativas deste ramo representam cerca de 32% do mercado de saúde privada do Brasil. As cooperativas

de saúde são formadas por profissionais que prestam serviço na sua área de formação, sendo: médicos; auxiliares de enfermagem; enfermeiros; fisioterapeutas; fonoaudiólogos; psicólogos; entre outros (EMPRESAS & COOPERATIVAS, 2022). Os serviços podem ser prestados tanto para pessoas físicas, como para empresas, no primeiro caso em forma de atendimento domiciliar, mais conhecido como *home care*. E em segundo, na forma de prestação de serviço para Pessoas Jurídicas, em clínicas, hospitais e consultórios particulares (EMPRESAS & COOPERATIVAS, 2022).

Este ramo pode ser dividido em 3 áreas: Cooperativa Médica; Cooperativa Odontológica e Cooperativa de Enfermagem. A área de Cooperativa Médica, surgiu na fundação da União dos Médicos (Unimed), reunida por um grupo de médicos, e caracterizada por ser uma sociedade sem fins lucrativos, e que foi classificada como uma das Operadoras de Planos de Saúde regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde (AIRES, 2022).

As Cooperativas Odontológicas, são responsáveis por oferecer planos coletivos ou individuais na área odontológica. Além de serem autorizadas a comercializar planos para pessoas físicas ou grupos empresariais, pode constituir uma rede de serviços própria e realizar contratações de terceiros para realização dos serviços odontológicos (AIRES, 2022). E por fim, as Cooperativas de Enfermagem, é caracterizada por cooperados responsáveis por fornecer assistência de enfermagem em domicílio, para pessoas físicas, e em hospitais e clínicas (AIRES, 2022).

Segundo o Sistema Ocepar (2021), o Estado do Paraná possui atualmente 36 cooperativas no ramo de saúde, sendo subdivididas em: 21 Unimed; 5 Unidontos; 5 médicos ou especialidades médicas; 2 odontológicas; e 3 profissionais de saúde. Além disso, as cooperativas do ramo Saúde, são geridas por 2 federações, a Unimed, tem como central a Federação Estadual das Cooperativas Médicas – Unimed do Estado do Paraná; e Unidonto, cuja central é a Federação Estadual das Cooperativas Odontológicas – Unidonto Paraná (SISTEMA OCEPAR, 2017).

O sistema Unimed, é formado por 11.051 médicos cooperados que realizam serviços nos 225 hospitais credenciados, nos 5 hospitais próprios do sistema, e nas 1.447 clínicas credenciadas e 26 clínicas próprias, e estimasse que há cerca de 1.550.825 beneficiários do sistema (UNIMED, 2022).

No cenário consolidado do ano de 2021, 55% das cooperativas de saúde, estavam instaladas no Centro Sul do Estado (SISTEMA OCEPAR, 2021). Os dois principais sistemas, Unimed e Uniodonto, estão em sua maioria, localizados nos Noroeste, Oeste, Centro Sul e Norte do Paraná (Quadro 4).

QUADRO 4: LOCALIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS UNIMED E UNIODONTO

Cooperativas	Localização
Unimed Apucarana; Unimed Cianorte; Unimed Noroeste do Paraná; Unimed Paranaíba; Unimed Campo Mourão; Unimed Regional Maringá; e Uniodonto Maringá.	Noroeste
Unimed Cascavel; Unimed Costa Oeste; Unimed Foz do Iguaçu; Unimed Oeste do Paraná; e Unimed Vale do Piquiri.	Oeste
Unimed Curitiba; Unimed Guarapuava; Unimed Paraná; Unimed Paranaguá; Unimed Ponta Grossa; Uniodonto Curitiba; e Uniodonto Ponta Grossa;	Centro Sul
Unimed Francisco Beltrão; e Unimed Pato Branco.	Sudoeste
Unimed Londrina; Unimed Norte do Paraná; Unimed Norte Pioneiro; Uniodonto Londrina; E Uniodonto Paraná	Norte

Fonte: Sistema Ocepar (2021)

Referente ao município de localização, 30% das cooperativas de saúde, tem sua sede em Curitiba, capital do Estado do Paraná, sendo que, as demais cooperativas não vinculadas ao sistema Unimed e Uniodonto, estão todas sediadas na capital (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Em relação a idade dos beneficiários das cooperativas de saúde, o Paraná é dividido da seguinte maneira: 58,65% possuem idade entre 19 a 58 anos; 25,36% possui de 0 a 18 anos; e apenas 15,99% fica na faixa acima dos 59 anos (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Segundo o IBGE (2019), houve um total de 45.963 nascimentos em Curitiba, e em 2020, observou-se uma queda para 43.725 nascimentos (IBGE, 2020). E com isso, nos mesmos anos observados, a contratação nos planos de saúde para a faixa etária entre 0 e 18 anos acompanhou a queda, saindo de 69,52% em 2019, para 68,50% em 2020 (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Assim como nas cooperativas de Crédito, as cooperativas do ramo Saúde, também utilizam o índice de valor adicionado para mensurar as alterações no ramo. O ramo Saúde, apresentou uma grande redução do valor adicionado, de 39,52%, valor este que une elementos como empregados, cooperados, governos, financiadores, entre outros (SISTEMA OCEPAR, 2021).

O faturamento total do período obteve um crescimento de 8,9% de 2020 para 2021, passando a ser 7,6 bilhões, o maior contribuinte neste faturamento, é o Sistema Unimed, participando em cerca de 6.707 milhões (SISTEMA OCEPAR, 2021). A remuneração média mensal de cada cooperado ficou em torno de R\$ 1.861 em 2021, sendo que a maior remuneração está concentrada no Norte do Estado, onde a remuneração média ficou em R\$ 4.358,10 (SISTEMA OCEPAR, 2021). Referente ao quadro de cooperados e beneficiários, foi registrado um total de 16.774 beneficiários e 7.558 cooperados, em um geral, 99,5% são Pessoas Físicas, e 72% são homens, e 97,8% dos cooperados, possuem idade entre 25 e 45 anos (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Para os beneficiários das cooperativas do ramo saúde, no Paraná o valor médio pago por consulta gira em torno de R\$ 63,52, o menor valor foi encontrado no Centro Sul do Estado, R\$ 24,48, e o maior valor da consulta, foi de R\$ 129,90 no Oeste (SISTEMA OCEPAR, 2022).

3.4 COOPERATIVAS DE TRANSPORTE

As cooperativas deste ramo, tiveram início em 2002 com objetivo de organizar os pequenos e médios transportadores, proporcionando maior liberdade nas decisões (SISTEMA OCB, 2022). Anteriormente a criação deste ramo em 2022, os transportadores, estavam vinculados as cooperativas do Ramo de Trabalho, mas, teve sua separação definida, devido as particularidades existentes no ramo, como por exemplo, as exigências de adequações dos transportadores nas regras do Departamento Nacional de Transito (SISTEMA OCB, 2022).

Desde a mudança do ramo de Transportes, as condições para participação se tornaram mais rígidas, por exemplo, há a obrigatoriedade de que o cooperado seja proprietário ou possuidor do veículo. Com isso, todas as cooperativas, que tiverem em seu quadro de cooperados, motoristas de veículos, seja de carga ou de passageiros, que não tenham a propriedade do bem, deverá ser classificada no ramo de Produção de Bens e Serviços (SISTEMA OCB, 2022).

As cooperativas do ramo de transporte são subdivididas em 3 modalidades: transporte individual de passageiros; transporte coletivo de passageiros e transporte de cargas (LOTURCO, 2019). Os taxistas são um exemplo de cooperados vinculados ao transporte individual de passageiros. Já no transporte coletivo, está

incluído os transportes escolares e por fim, no transporte de cargas, estão vinculados todos aqueles motoristas que realizam transporte de qualquer tipo de bem ou matéria prima (LOTURCO, 2019). Atualmente o Paraná possui 34 cooperativas do ramo de transporte, sendo:

TABELA 4 – COMPOSIÇÃO DO RAMO DE TRANSPORTE NO ESTADO DO PARANÁ EM 2021

Modalidade	Quantidade
Transporte de Grãos	19
Transporte de Congelados	3
Cargas em Geral	2
Transporte Internacional	2
Transporte de Madeiras	2
Transporte de Papel	2
Passageiros Individual	1
Transporte Portuário	1
Transporte Turístico	1
Transporte Aquaviário	1

FONTE: Sistema Ocepar (2021).

Dentre as 34 cooperativas do ramo, que se encontram instaladas no Paraná, 32% estão localizadas no Centro Sul do Estado; 26% no Oeste; 18% no Sudoeste; e 12% nas regiões Norte e Noroeste (SISTEMA OCEPAR, 2021).

No Paraná, foi transportado 15.144.289 toneladas de cargas no ano de 2021. Assim como observado na Tabela 4, a maior parte das cargas transportadas está vinculada a grãos (SISTEMA OCEPAR, 2021). No cenário consolidado de 2021, foi identificado um total de 3.261 veículos cadastrados, a maior frota está vinculada ao transporte de cargas, o qual depende da utilização de Carretas, com o valor total de 1,296 veículos e em segundo lugar, encontra-se a frota de Bi-trem com 808 veículos. E ainda, no transporte de passageiros, o Estado apresentou 300 veículos cadastrados, na modalidade Van de Transporte (SISTEMA OCEPAR, 2021).

As cooperativas do ramo de transporte, apresentaram um crescimento de 37,48% no índice de valor adicionado, quando comparado com o resultado de 2020 (SISTEMA OCEPAR, 2021). O DVA (Demonstração de Valor Adicionado), apresentou queda desde o ano de 2016, onde constava em R\$ 19.015,00, até o ano

de 2019, onde alcançou a marca de R\$ 16.680,00, foi quando começou a apresentar crescimentos significativos (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Assim como já citado, a Demonstração de Valor Adicionado, é um relatório contábil que é utilizado para mensurar a riqueza que uma empresa obteve. Além disso, identifica como este valor foi distribuído para a sociedade, incluído governo e empregados (ANALIZE, 2022). A distribuição do DVA neste ramo do cooperativismo, se deu principalmente pela distribuição aos Cooperados e pessoal. Sendo 50,2% e 36,7% respectivamente (SISTEMA OCEPAR, 2021).

O faturamento das cooperativas vinculadas a este ramo, apresentaram um crescimento de 19,26%, saindo de 410,3 milhões em 2020, para 489,4 milhões em 2021, a maior parte deste faturamento (91,9%), é oriundo do transporte de cargas (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Segundo o Sistema Ocepar (2021), foi identificado um total de 3.814 associados nas cooperativas de transporte do Paraná, um aumento de 2,3% referente ao ano de 2020, além disso, observou-se que a maior parte dos associados se trata de pessoas físicas (91,2%). Já a quantidade de cooperados apresentou elevação de 1,8%, e tem em sua maioria, cooperados do sexo masculino (83,8%).

3.5 COOPERATIVAS DE INFRAESTRUTURA

Este ramo do cooperativismo é formado por cooperativas, que fornecem aos seus associados, serviços essenciais, como energia. Seja repassando energia, quando há vínculo com alguma concessionária, ou gerando sua própria energia. No processo de alteração dos ramos cooperativos, a principal mudança realizada no ramo da infraestrutura foi incluir o antigo ramo Habitacional, o qual, compõe a construção de imóveis para moradia (SISTEMA OCEPAR, 2021). A primeira cooperativa deste ramo, surgiu em 1941, na cidade de Erechim em Rio Grande do Sul, levando o nome de Cooperativa de Força e Luz de Quatro Irmãos, já desativada (SISTEMA OCB, 2022).

No Paraná, há 16 cooperativas vinculadas a este ramo, sendo: 8 na distribuição de Energia; 5 na Geração Compartilhada/Distribuída; 2 na Construção Civil; e 1 vinculada a água e saneamento (SISTEMA OCEPAR, 2021). As cooperativas que visam a distribuição de Energia, são responsáveis por atuar na

produção de energia destinada a venda no mercado regulado. Já as 5 cooperativas que estão distribuídas na Geração Compartilhada, são formadas por consumidores que geram a própria energia a partir de fontes renováveis, como por exemplo, energia solar (LOTURCO, 2020). As cooperativas deste ramo estão em sua maioria localizadas no Oeste do Estado (Quadro 5)

QUADRO 5: COOPERATIVAS DE INFRAESTRUTURA INSTALADAS NO ESTADO DO PARANÁ EM 2021 E SUA CIDADE SEDE

Cooperativa	Cidade	Região
Argon Cooperativa de Energia – ACE	Curitiba	Centro Sul
CEAM	Cascavel	Oeste
CERAL	Arapoti	Centro Sul
CERAL – DIS	Arapoti	Centro Sul
CERCAR	Marechal Cândido Rondon	Oeste
CERCHO	Chopinzinho	Sudoeste
CERME	Medianeira	Oeste
CERPA	Palotina	Oeste
CERWIT	Palmeira	Centro Sul
COGECOM	Carambeí	Centro Sul
COOHABIVEL	Cascavel	Oeste
COOHACOL	Cascavel	Oeste
ELETRORURAL	Castro	Centro Sul
FECOERPA	Palotina	Oeste
PARANA ENERGIA	Cascavel	Oeste
SINERGI COOPERATIVA	Maringá	Noroeste

Fonte: Sistema Ocepar (2021).

A Demonstração de Valor Adicionado das cooperativas de Infraestrutura, diminuíram com base no ano de 2020, passando de R\$ 30.391,00 para R\$ 29.162,00 em 2021. A distribuição do Valor Adicionado ficou em sua maior parte distribuída entre o Pessoal, e aos Cooperados, com 51,5% e 33,4% respectivamente (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Na análise consolidada do ano de 2021, o faturamento das cooperativas obteve o marco de 195,7 Milhões, apresentando um crescimento de 19,7% em relação ao ano anterior. O faturamento é composto por: 56% de cooperativas vinculadas a Energia, 37% do comércio; e 7% relacionado a serviços (SISTEMA OCEPAR, 2021).

No quadro social e laboral, as cooperativas apresentaram um crescimento tanto na quantidade de associados, passando de 11.561 em 2020, para 12.788 em 2022, quanto na quantidade de cooperados, este que obteve um crescimento de 11,2% em relação a 2020, passando a marca de 328 cooperados. Neste quadro,

78,4% são associados pessoa física e referente ao quadro de colaboradores, 86,9% são homens (SISTEMA OCEPAR, 2021).

3.6 COOPERATIVAS DE TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

O novo ramo criado no meio cooperativo, o de Trabalho, Produção de Bens e Serviços, foi criado com o objetivo de unir as cooperativas que estavam vinculadas a diferentes categorias, mas que possuem o mesmo objetivo, a prestação de serviços a terceiros ou que produzem bens (SISTEMA OCB, 2022).

Este modelo de cooperativismo, pode ser formado em 3 principais situações: a primeira onde um assalariado quer mudar a sua condição e constituir seu próprio negócio; quando uma empresa declara falência e seus funcionários decidem cooperar para manter o seu trabalho; e por último, quando um grupo de pessoas não estão satisfeitos ou não conseguem encontrar um local de trabalho adequado no mercado (SISTEMA OCB, 2022).

No Paraná, encontram-se instaladas 14 cooperativas deste ramo, sendo: 4 ligadas a Assistência Técnica; 3 vinculadas a Consultoria e instrutória; 2 em Cultura e Lazer; 2 ligadas ao Trabalho Manual/Braçal; 1 cooperativa de Professores de Idiomas; e 1 cooperativa ligada ao Serviço Técnico Especializado (SISTEMA OCEPAR, 2021). Segundo o Sistema Ocepar (2021), das 14 cooperativas deste ramo, 6 delas estão localizadas em Curitiba, Capital do Estado (Quadro 6).

QUADRO 6: COOPERATIVAS DE TRABALHO INSTALADAS NO ESTADO DO PARANÁ EM 2021 E SUA CIDADE SEDE

Cooperativa	Cidade	Região
BIOLABORE	Santa Helena	Oeste
CEILIN	Curitiba	Centro Sul
COOPERACOM	Curitiba	Centro Sul
COOPERACTIVA	Curitiba	Centro Sul
COOPERADI	Curitiba	Centro Sul
COOPERMAIS	Francisco Alves	Noroeste
COOPERSERGEM	Maringá	Noroeste
COOPPORT	Paranaguá	Centro Sul
COOPTUR	Carambeí	Centro Sul
INTERCOOP	Curitiba	Centro Sul
MACUCO	Maringá	Noroeste
PLURICOOP	Maringá	Noroeste
TICOOP BRASIL	Curitiba	Centro Sul
UNICAMPO	Maringá	Noroeste

Fonte: Sistema Ocepar (2021).

Referente a Demonstração de Valor Adicionado, as cooperativas do ramo de trabalho, obtiveram no cenário consolidado de 2021, um aumento de 49,8% do valor, saindo de R\$ 14.423,00 em 2020, para R\$ 21.616,00 em 2021. Assim, como os demais ramos já analisados, o valor da riqueza foi distribuído principalmente entre o Pessoal (37,1%) e aos Cooperados (46,5%) (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Segundo o Sistema Ocepar (2021), tanto o quadro de associados, quanto o quadro de cooperados, apresentou crescimento em relação ao ano de 2020, com variação de 6,4% e 117,3% respectivamente. Em atenção ao crescimento de cooperados, que obteve um crescimento maior que 100%, saindo de 75 cooperados em 2020, para 163 no cenário consolidado de 2021. O quadro laboral e social, assim como os demais ramos, também ficou em sua maioria associados vinculados a pessoa física (99,35%) e com 77% de homens em seu quadro laboral (SISTEMA OCEPAR, 2021).

3.7 COOPERATIVAS DE CONSUMO

O último ramo, e não menos importante, trata-se inclusive, do mais antigo ramo do cooperativismo. É caracterizado pela união de empresas e pessoas que realizam compras em comum, com o objetivo de melhores preços e condições de pagamento (SISTEMA OCB, 2022). Nada obstante a caracterização das cooperativas de consumo, estas se diferem muito dos supermercados, uma vez que, uma vez associado, se tornam sócio/donos do negócio e não são considerados apenas compradores (EMPRESAS E COOPERATIVAS, 2022).

As Cooperativas vinculadas a este ramo podem ser subdivididas em “fechada” ou “aberta”. As cooperativas de Consumo Fechadas, são caracterizadas pela exigência de que, os cooperados devem ser pessoas ligadas a uma mesma cooperativa, sindicato ou profissão. Já as Cooperativas de Consumo Abertas, permitem qualquer cooperado, sem a exigência de vínculos (SISTEMA OCB, 2022).

Atualmente o Paraná possui 4 cooperativas neste ramo, sendo: 2 vinculadas a Consumo Serviços Educacionais; 1 relacionada ao consumo voltado a atividade profissional; e 1 vinculado ao consumo geral (Supermercado). Do total de cooperativas vinculadas a este ramo, 76,37% possuem sua localização no Oeste do Estado (SISTEMA OCEPAR, 2021).

O maior medidor de Riqueza, o Demonstração de Valor Adicionado ficou em R\$ 8.145,00 em 2021, e a distribuição deste valor ficou em sua maior parte entre as Pessoas. Apesar de o valor do cenário consolidado de 2021, não ser tão significativo, observou-se um crescimento de 14% em relação ao ano anterior (SISTEMA OCEPAR, 2021).

O Faturamento das cooperativas, apresentaram uma média no cenário de 2021, de R\$ 26,3 Milhões, um aumento de 23,7% em relação ao ano anterior. O faturamento é composto em sua maioria pelo Consumo de Produtos Gerais e em segundo lugar Cooperativas de Consumo, Serviço e Educação (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Observou-se que as cooperativas do ramo de consumo, possuem 5.535 associados e 155 funcionários, um aumento de 7,6% e 4%, respectivamente. Ainda sobre os índices que as cooperativas possuem para verificação, observou-se que a maior parte dos cooperados são pessoas físicas e a maior parte do quadro laboral encontra-se dividido, sendo: 51,2% em homem e 48,7% em mulheres (SISTEMA OCEPAR, 2021).

Em síntese, as cooperativas instaladas no Paraná apresentaram uma elevação nos índices de faturamento, resultado, exportação, associados e funcionários em 2021, quando comparados com os resultados de 2020. Em relação ao crescimento do faturamento, o ramo agropecuário foi o que obteve maior participação. Comparando o faturamento das cooperativas do Paraná, com o PIB, observou-se uma representação de 26%, percentual este, que vem crescendo desde 2010 (SISTEMA OCEAR, 2021). O próximo capítulo apresenta uma reflexão sobre a importância das cooperativas paranaenses para o desenvolvimento.

4 A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

Este capítulo tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre a importância das cooperativas instaladas no estado do Paraná para o desenvolvimento. Como já observado no capítulo 2 o desenvolvimento econômico é fundamentado pela junção dos dados qualitativos e quantitativos de uma sociedade, Estado ou País. No capítulo 3 foi observado que as cooperativas instaladas no Paraná apresentaram um crescimento significativo no seu faturamento, no geral, a

variação do faturamento das cooperativas no Paraná foi de 32,5% de 2020 para 2021 (Tabela 5).

TABELA 5 – VARIAÇÃO DO FATURAMENTO DAS COOPERATIVAS INSTALADAS NO PARANÁ

Ramo	Faturamento 2020 (R\$)	Faturamento 2021 (R\$)	Variação (%)
Agropecuário**	100,2	134,8	34,5
Crédito**	7,8	10,2	30,7
Saúde**	7,1	7,6	7
Transporte*	410,3	489,4	19,2
Infraestrutura*	163,4	195,7	19,7
Trabalho, produção de bens e serviços*	202,5	270,4	33,3
Consumo*	21,3	26,3	23,4
Total**	115.897,5	153.581,8	32,5

FONTE: Sistema Ocepar (2021).

NOTAS: (*) faturamento em Milhões e (**) faturamento em Bilhões.

É importante ressaltar que em 2021 o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) constatou que o Paraná obteve uma taxa de variação negativa de 9,53 no PIB no ramo do agronegócio, nada obstante a isso, as cooperativas obtiveram uma elevação considerável em seu faturamento, principalmente as ligadas ao ramo do agronegócio que alcançaram a variação de 34,5%.

Além da elevação no faturamento, no capítulo 3 foi apresentado a relação das exportações oriundas das cooperativas do ramo agropecuário, onde foi identificado variação positiva de 21% nas exportações em relação a 2020. Segundo o GETEC (2021), as cooperativas do Paraná representaram 33% do valor exportado pelo agronegócio paranaense, sendo representada principalmente pela Cooperativa Coamo (GETEC, 2021). Essa elevação no nível de exportações se deu principalmente pelo aumento na produção das cooperativas agropecuárias, sendo que, como observado no capítulo anterior, em 2020 o valor bruto da produção agropecuária no estado do Paraná era de R\$ 115 bilhões e ultrapassou o valor de R\$ 140 bilhões em 2021, fazendo com que as cooperativas aumentassem o quadro de funcionários para suprir tal demanda de produção.

Com o objetivo de atender as altas demandas de produção, as cooperativas agropecuárias aumentaram seu quadro laboral, conforme já observado, em 2020

havia cerca de 185 mil funcionários ligados a cooperativas do ramo agropecuário, já no ano de 2021 houve uma elevação de 4,6%, ultrapassando a marca de 190 mil funcionários (SISTEMA OCEPAR).

Em estudo realizado pelo Ocepar (2006) sobre a estrutura do cooperativismo de crédito no Brasil, abordou as características das cooperativas que contribuem para o equilíbrio nos âmbitos social e econômico. Além da caracterização das cooperativas de crédito como principal estruturador do equilíbrio econômico de uma sociedade, principalmente pela facilidade na aquisição de crédito para investimento, seja ele rural ou comercial, que gera retorno positivo para a economia local. Foi realizado pela Organização das Cooperativas Brasileiras pesquisas com dados de 2006 sobre a relação das cooperativas com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios, e conforme resultados a nível nacional, municípios sem cooperativas apresentaram IDH de 0,666 já nos municípios com cooperativas, observou-se um IDH de 0,701 (OCB, 2006).

Com base em uma amostragem aleatória de 250 municípios dentre os 399 existentes no Estado do Paraná, e os dados de Renda, Educação e Saúde do Índice Iparde de Desenvolvimento Municipal (IPDM) para o ano de 2020 disponibilizado pelo IPARDES foi realizada uma análise similar à da OCB (2006). O índice IPDM é calculado anualmente pelo IPARDES, cujo objetivo é medir o desempenho dos municípios do Estado com base nas dimensões renda, emprego, saúde e educação (IPARDES, 2022). O resultado mostrou que os municípios sem cooperativas apresentaram IPDM geral médio de 0,71, já nos municípios com cooperativas o IPDM geral médio de 0,76. Observa-se que nos municípios sem cooperativas o desempenho geral é menor do que nos casos em que é constatado a presença de cooperativas (Tabela 6).

TABELA 6 – QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS COM E SEM COOPERATIVAS E A MÉDIA DO IPDM GERAL, MÉDIA DO IPDM RENDA, MÉDIA DO IPDM EDUCAÇÃO E MÉDIA DO IPDM SAÚDE, CONFORME AMOSTRAGEM ALEATÓRIA OBTIDA A PARTIR DOS 399 MUNICÍPIOS EXISTENTES NO PARANÁ.

	Quantidade	Média IPDM geral	Média IPDM renda	Média IPDM educação	Média IPDM saúde
Municípios sem Cooperativas	196	0,71	0,42	0,86	0,85
Municípios com Cooperativas	54	0,76	0,52	0,89	0,86

FONTE: Índice Iparde de Desempenho Municipal (2020) e Sistema Ocepar (2022).

NOTAS: Foram consideradas para consulta somente os municípios onde estão localizadas as sedes das cooperativas.

Com o índice IPDM é possível verificar como se comporta o desempenho de cada município para cada indicador, quanto mais próximo de 1 melhor o desempenho. No Paraná, os municípios que possuem cooperativas possuem os maiores desempenhos, principalmente nos indicadores saúde e educação. Com isso, deixa-se claro a importância e o impacto das cooperativas para com o desenvolvimento de uma sociedade e principalmente do Estado do Paraná, pois estas contribuíram e contribuem para as exportações, emprego, renda, dentre outros itens citados neste trabalho.

5 CONCLUSÃO

As cooperativas surgiram por volta dos anos 1800, através de um grupo de trabalhadores britânicos que estavam descontentes com as questões trabalhistas. A partir disso, as cooperativas vem apresentando crescimento nos países, exercendo um papel importante para o desenvolvimento econômico e social, visto que possuem como objetivo principal a contribuição para a geração e a distribuição de emprego e renda de forma mais justa aos seus colaboradores e cooperados.

As cooperativas estão organizadas em 7 ramos, os quais estão presentes no Estado do Paraná, a maior parte localizada nas regiões centro-sul, oeste e noroeste. A partir da presença das cooperativas em municípios do estado, é possível observar a oferta de emprego, distribuição de renda e a busca na promoção da justiça social, aspectos que contribuem para o desenvolvimento econômico.

Os resultados mostram que nos municípios paranaenses que possuem cooperativas, além de possuírem crescimento constante do emprego, exportação e faturamento, há uma relação positiva da presença de cooperativas com o Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal (IPMD), o qual calcula o desempenho municipal dos 399 municípios do Paraná nas questões relacionadas a renda, emprego, saúde e educação.

Foi observado, portanto, a importância das cooperativas para o desenvolvimento, principalmente pelo crescimento dos índices citados acima, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. Entretanto, a alteração frequente dos dados utilizados se faz necessário o acompanhamento e a realização de mais

pesquisas para identificar a continuidade da relação entre o desenvolvimento e as cooperativas instaladas nos municípios paranaenses.

REFERÊNCIAS

SISTEMA OCB. **História do Cooperativismo**. Disponível em: <https://www.somoscooperativismo.coop.br/historia-do-cooperativismo>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SISTEMA OCEPAR. **Cooperativismo Paranaense. Cenário Anual Consolidado 2021**. Disponível em: <https://www.paranacooperativo.coop.br/ppc/index.php/sistema-ocepar/2011-12-05-11-29-42/cenarios-cooperativismo-paranaense/139575-ano-2021>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BRESSER-PEREIRA, L.C. **O processo histórico do desenvolvimento econômico**. 2007.

SCHUMPETER, J.A. **Teoria do desenvolvimento econômico: Uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. Editora Nova Cultural LTDA. 1997. p.32.

SALES, J.E. **Cooperativismo: Origens e evolução**. 2010.

SILVA, J. A. **O papel das cooperativas no desenvolvimento econômico local: Um estudo de caso na cooperativa Coopernorte**. 2017.

NETO, J.C; RODRIGUES, J.A; BARCIK, E; DONINI, R.G; SILVA, M.F. **Cenário Cooperativismo Paranaense -Ano 2020**. Acesso em: 04 jul. 2022.

NETO, J.C; RODRIGUES, J.A; BARCIK, E; DONINI, R.G; SILVA, M.F. **Cooperativismo Paranaense. Cenário Anual Consolidado 2021**. Acesso em: 12 jul. 2022.

REIS, C.R.N. **Cooperativismo e cooperativas de trabalho: O caso dos “Grupos de trabalhadores em confecções de Lima Campos” Maranhão**. 2003.

MILAGRES, C.S.F; AMODEO, N.B.P.; SOUSA, D.N. **Cooperativas e desenvolvimento de comunidades: Promessas e decepções**. 2011.

SISTEMA OCEPAR. **Princípios Básicos do Cooperativismo**. Disponível em: <https://www.paranacooperativo.coop.br/ppc/index.php/sistema-ocepar/2011-12-05-11-29-42/2011-12-05-11-44-19>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SCHNEIDER, J.O. **Cooperativismo e desenvolvimento sustentável**. 2015.

REGO, D.F.A; RIGO, A.S. **Consolidando uma rede de colaboração solidária na Bahia: O caso da RedeMoinho**. 2015.

SINGER, P. **Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário**. 2004.

BENTON, L. “**The Emergence of Industrial Districts in Spain: Industrial Reestructuring and Diverging National Responses**”. 1992

SISTEMA OCEPAR. **O Cooperativismo no Paraná e o Sistema Ocepar**. Disponível em: <https://www.paranacooperativo.coop.br/ppc/index.php/sistema-ocepar/2011-12-05-11-29-42/2011-12-05-11-42-54>. Acesso em 15 jul. 2022.

SISTEMA OCB. **Anuário Agropecuário**. Disponível em: <https://www.anuario.coop.br/ramos#agropecuario>. Acesso em: 15 jul. 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O que é cooperativa de crédito?**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/cooperativacredito>. Acesso em: 10 jul. 2022.

SISTEMA OCB. **Seja dono do seu banco**. Disponível em: <https://www.ocb.org.br/ramo-credito>. Acesso em: 19 jul. 2022.

AIRES,R. **Cooperativa Agropecuária: O que é e como funciona esse tipo de associação**. Disponível em: <https://assinei.digital/cooperativa-agropecuaria/> . Acesso em: 23 jul. 2022.

VALOR ECONÔMICO. **Ranking das 1000 maiores**. Disponível em: <https://infograficos.valor.globo.com/valor1000/rankings/ranking-das-1000-maiores/2022>. Acesso em: 23 jul. 2022.

SISTEMA OCEPAR. **Ramos do Cooperativismo Brasileiro**. Disponível em: <https://www.paranacooperativo.coop.br/ppc/index.php/sistema-ocepar/2011-12-05-11-29-42/2011-12-05-11-43-09>. Acesso em 15 ago. 2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Política Nacional de Cooperativismo**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/composicao/coopcred.asp?frame=1>. Acesso em: 15 ago. 2022.

SISTEMA OCEPAR. **RAMO CRÉDITO II: Rodocrédito agora é Evolua e passa a atender toda comunidade**. Disponível em: <https://www.paranacooperativo.coop.br/ppc/index.php/sistema-ocepar/comunicacao/2011-12-07-11-06-29/ultimas-noticias/118480-ramo-credito-ii-rodocredito-agoraeevoluaepassaaatender-toda-comunidade>. Acesso em: 15 ago. 2022.

UNIPRIME. **Conheça a Uniprime Central**. Disponível em: <https://www.uniprime.com.br/singular/central>. Acesso em 24 jul. 2022.

CRESOL. **Encontre uma agência Cresol mais próxima de você**. Disponível em: <https://cresol.com.br/cooperativas/>. Acesso em 24 jul. 2022.

SICOOB. **Sobre o Sistema Unicoob.** Disponível em: <https://www.sicooob.com.br/web/sicooobcentralunicoob/sicooob-central-unicoob>. Acesso em 24 jul. 2022.

EMPRESAS&COOPERATIVAS. **Cooperativas de Saúde: Tudo o que você precisa saber.** Disponível em: <https://empresasecooperativas.com.br/cooperativa-de-saude/> . Acesso em 30 jul. 2022.

AIRES. **Cooperativa De Saúde: O Movimento E As Principais Áreas Do Ramo No Brasil.** Disponível em: <https://assinei.digital/cooperativa-de-saude/>. Acesso em 30 jul. 2022.

UNIMED. **Cooperativismo.** Disponível em: <https://www.unimed.coop.br/site/web/relatoriogestao2020-parana/cooperativismo> . Acesso em 30 jul. 2022.

SISTEMA OCB. **Transporte.** Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/ramo-transporte>. Acesso em 09 ago. 2022.

SISTEMA OCB. **Infraestrutura.** Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/ramo-infraestrutura#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20das%20cooperativas%20de,fam%C3%ADlias%20de%20pequenos%20produtores%20rurais>. Acesso em 12 ago. 2022.

LOTURCO, B. **Cooperativas de transporte: entenda o ramo que reúne cerca de 100 mil cooperados no Brasil.** Disponível em: <https://coonecta.me/ramo-cooperativas-de-transporte/> . Acesso em 12 ago. 2022.

ANALIZE. **DVA (Demonstração de Valor Adicionado): o que é e qual sua importância?** Disponível em: <https://analize.com.br/dva-demonstracao-do-valor-adicionado-o-que-e-e-qual-sua-importancia.html#:~:text=A%20Demonstra%C3%A7%C3%A3o%20do%20Valor%20Adicionado%20%C3%A9%20um%20demonstrativo%20cont%C3%A1bil%20utilizado,aos%20s%C3%B3cios%2C%20empregados%20e%20governo>. Acesso em 15 ago. 2022.

LOTURCO, B. **Cooperativas de Infraestrutura: protagonismo Nacional.** Disponível em: <https://coonecta.me/cooperativas-de-infraestrutura-protagonismo-nacional/>. Acesso em 15 ago. 2022.

SISTEMA OCB. **Trabalho, produção de bens e serviços.** Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/ramo-trabalho-producao-bens-servicos>. Acesso em 16 ago. 2022.

SISTEMA OCB. **Consumo**. Disponível em:
<https://somoscooperativismo.coop.br/ramo-consumo>. Acesso em 16 ago.2022.

EMPRESAS E COOPERATIVAS. **O que é uma Cooperativa de Consumo?**.
Disponível em: <https://empresasecooperativas.com.br/cooperativa-de-consumo/>.
Acesso em 16 ago. 2022.

REIS, T. **Desenvolvimento Econômico: conheça as principais teorias a respeito**. Disponível em: <https://www.sunu.com.br/artigos/desenvolvimento-economico>. Acesso em 22 ago. 2022.

MUNDOCOOP. **Cooperativismo**. Disponível em:
<https://mundocoop.com.br/cooperativismo/>. Acesso em 24 ago. 2022.